

## Bêbado

Embora já seja dia  
claro e consciente  
carrego este corpo  
ainda anoitecido,  
embriagado.

A bebida amarga  
insistentemente  
agarrou-se à boca  
e engulo seu gosto seco  
desgostosamente.

E o arrastar incômodo  
deste corpo frouxo  
pela noite espera  
para partilhar  
outras tantas noites ainda.

E enquanto não chega  
escuto de dentro  
de mim mesmo  
as vozes daquela bebida:  
— Engula a amargura!

Engulo  
e depois  
cuspo.

*Nívea Lopes*

